

Lição 4

24 de julho de 2010

Fé Notável

Texto Bíblico: Romanos 1-3; João 15:19 e 20.
Comentário: *O Grande Conflito*, capítulos 7 e 8.
Verso Bíblico: Romanos 1:17.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Martinho Lutero passou por um período tão grande em depressão que, certa vez, sua esposa apareceu toda vestida de preto. Martinho Lutero perguntou:

- Quem morreu?
- Deus – ela respondeu.
- Deus não morreu – ele disse.
- Então, viva e aja de acordo com isso.

Até mesmo Martinho Lutero, o famoso reformador, foi um homem que enfrentou lutas interiores como todos nós. É muito importante lembrar-se disso ao ensinar aos alunos sobre esse grande homem de fé e coragem. Ao expor o lado humano de Lutero, os alunos poderão enxergá-lo como realmente foi – um homem comum usado por Deus para fazer coisas extraordinárias. Da mesma forma, a classe da Escola Sabatina está repleta de adolescentes comuns que Deus deseja usar para realizar maravilhas. Ao apresentar Martinho Lutero como uma pessoa real, cheia de fraquezas e sujeito a dúvidas, você revelará a habilidade de Deus de usar pecadores defeituosos e falíveis para atingir os Seus propósitos.

A história de Martinho Lutero está repleta de vários temas bíblicos. Explore a teologia de Lutero e resalte alguns dos temas mais importantes e fundamentais para o cristianismo – a justificação pela fé, a experiência da salvação e a autoridade da Bíblia. Se desejar, resalte também outras lições conforme apresentadas na descrição de Ellen White a respeito desse grande reformador – a importância dos pais para a educação dos filhos, a disposição de dar a vida por suas convicções e a importância da oração. Há inúmeras lições preciosas que podem ser aprendidas com a experiência desse homem comum usado por Deus para mudar o curso da história.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Conhecer a história da Reforma. (Saber)
- Sentir a importância de alicerçar a vida em Jesus Cristo, a Rocha inabalável, e em Sua Palavra. (Sentir)
- Decidir agir com a mesma convicção de Martinho Lutero ao defender a doutrina da justificação pela fé. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Cristianismo

- Convicção
- Experiência da salvação
- Bíblia/Sagradas Escrituras
- Educação cristã

ENSINANDO

I. INICIANDO

Atividade

Encaminhe os alunos à seção da lição intitulada O Que Você Acha? Use as perguntas da seção Tornando Uma Realidade para iniciar uma discussão sobre a experiência de conduzir a pesquisa. Se os alunos não tiverem realizado a atividade sozinhos, poderão fazê-la em classe.

Como atividade alternativa, apresente trechos previamente selecionados do filme Lutero (2003), protagonizado por Joseph Fiennes.

Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Lembra-se daqueles piqueniques que costumavam ser realizados antigamente na igreja? O pastor anunciava:

– Vamos todos nos encontrar no parque amanhã à uma hora da tarde. Tragam o seu lanche.

Imagine que no último minuto você decide participar. Ao vasculhar a geladeira, você encontra algumas fatias de pão velho, um pé de alface murcha, um pouco de maionese que conseguiu raspar do fundo do pote e alguns restos de mistura. Às pressas, você monta o sanduíche e corre para o parque.

Durante a tarde todos se divertem brincando de cabo-de-guerra, corrida de saco, e muitas outras competições que você não tem a oportunidade de brincar desde a terceira série. Finalmente, o pastor reúne todos e abençoa o alimento. Você desaparece por entre os arbustos e se ajeita numa das mesas vazias

de piquenique. Tentando se esconder, tira o lanche magro da mochila, inclina-se e se prepara para morder o pálido sanduíche quando, de repente, enxerga de rabo de olho algo que mais parece um sonho.

Em sua direção vem uma vovó rechonchuda carregando um bolo delicioso em cima da cabeça. Nas mãos, traz uma cesta de piquenique do tamanho de um tanque de guerra. Ela se senta à mesa com você e estende a toalha xadrez, nas cores branco e vermelho.

Ali está você segurando o sanduíche raquítico.

A vovó começa a retirar as coisas da cesta. Bolo de frutas, torta de morango, cachorro-quente, salada de batata, salgadinhos, milho verde cozido, bolachas, sucos, pêssegos, peras – uma festa que desafia todos os sentidos!

E lá está você segurando o seu sanduíche de restos.

Então, ela olha para você e diz:

– O que acha de juntarmos o nosso lanche? Tenho bolo, milho e torta suficiente para nós dois. Além disso, simplesmente adoro sanduíche de restos.

Você veio ao piquenique praticamente sem nada, mas come como um príncipe ou uma princesa.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Da mesma forma, Deus vem em nossa direção naquela mesa de piquenique vazia chamada vida. Ele estende a toalha de linho branco sobre a mesa, olha para você segurando o sanduíche de restos e diz:

– Por que não juntamos o nosso lanche? Você precisa de perdão? Tenho mais perdão do que você jamais poderá usufruir durante a vida.

Ellen White escreveu: “Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos

receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. ‘Pelas Suas pisaduras fomos sarados.’ Isa. 53:5.”

Martinho Lutero expressou da seguinte maneira: “Esse é o mistério da riqueza da graça divina pelos pecadores; pois por uma troca maravilhosa os nossos pecados não mais são nossos, mas de Cristo, e a justiça de Cristo não é de Cristo, mas nossa.”

Essa foi a mensagem principal que fez com que Martinho Lutero fosse perseguido. A Igreja Católica ensinava que os seres humanos deveriam ganhar a salvação através da compra de indulgências. Lutero declarou que a justiça era obtida apenas pela fé – gratuitamente concedida a todos que pedissem.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos a seção Estudando a História, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

João 15:19-20

O que significa hoje “pertencer ao mundo”?
Por que o mundo odeia Jesus?

De que maneira a afirmação de Jesus: “Nenhum escravo é maior do que o seu senhor” relaciona-se com a perseguição e a conformação com o mundo?

Romanos 1:16-17

Compare a “justiça que do princípio ao fim é pela fé” com qualquer outro tipo de justiça.

O que é justiça?

Qual a relação entre justiça e fé? Como podemos fortalecer a nossa fé?

Romanos 3:21-31

Nos versos anteriores, Paulo descreveu as más notícias a respeito de nossa natureza pecaminosa e a condenação de Deus. De que maneira Paulo compensa as más notícias nos

versos 21 a 31? Somos “justificados gratuitamente por Sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus”. Isso quer dizer que não há nada que possamos fazer para termos certeza da salvação? Explique.

De que forma o “sacrifício para propiciação” mencionado no verso 25 revela a justiça de Deus?

Por que o motivo de vanglória (orgulho) está excluído (verso 27)?

Compare esse texto bíblico conforme se encontra na Bíblia na Nova Versão Internacional (seção *Estudando a História*) com a versão Almeida Revista e Atualizada abaixo e escreva uma definição para a palavra “propiciação”.

Versão Almeida Revista e Atualizada: “A quem Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça, por ter Deus, na Sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos.” Romanos 3:25.

Definição de “propiciação”:

Por que a fé não anula a lei (verso 31)?

Faça um resumo da conclusão de Paulo a respeito da justiça e a lei de Deus.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as citações e informações a seguir para apresentar alguns personagens mais importantes da história de Martinho Lutero.

Os pais e a família de Martinho Lutero

“Os pais de Lutero dispensavam grande cuidado à educação e ensino dos filhos. Esforçavam-se por instruí-los no conhecimento

de Deus e prática das virtudes cristãs.” – *O Grande Conflito*, p. 121.

“Martinho Lutero, filho de Hans Lutero e sua esposa Margarethe Lindemann, nasceu em 10 de novembro de 1483 em Eisleben, Alemanha. Hans Lutero administrava minas de cobre e atuava como um dos quatro representantes civis do conselho local. O teólogo Martin Marty descreveu a mãe de Lutero como uma mulher trabalhadeira de classe média. Marty afirmou que os inimigos de Lutero mais tarde descreveriam sua mãe de forma equivocada como uma meretriz e assistente de banho. Martinho Lutero teve vários irmãos e irmãs. Sabe-se que tinha muita afinidade com um deles, Jacob.”

Staupitz

“Quando pareceu a Lutero que tudo estava perdido, Deus lhe suscitou um amigo e auxiliador. O piedoso Staupitz abriu a Palavra de Deus ao espírito de Lutero, mandando-lhe que não mais olhasse para si mesmo, que cessasse a contemplação do castigo infinito pela violação da lei de Deus, e olhasse a Jesus, seu Salvador que perdoa os pecados.” – *O Grande Conflito*, p. 123.

“Johann Von Staupitz foi teólogo, padre universitário e dirigente máximo dos monges agostinianos na Alemanha. O próprio Lutero afirmou: ‘Se não fosse pelo Dr. Staupitz, teria afundado no inferno.’ Apesar de ter falecido como monge católico e rejeitado a Reforma Protestante, Staupitz mais tarde foi considerado um sacerdote no Calendário dos Santos da Igreja Luterana.”

Tetzel

“Tetzel, o oficial designado para dirigir a venda das indulgências na Alemanha, era culpado das mais vis ofensas à sociedade e à lei de Deus; havendo, porém, escapado dos castigos devidos aos seus crimes, foi empregado para promover os projetos mercenários e nada escrupulosos do papa.” – *O Grande Conflito*, p. 127.

“Johann Tetzel foi padre dominicano, talvez mais bem conhecido por ter vendido in-

dulgências e pela frase atribuída a ele: ‘Tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando do purgatório para o Céu.’ Em 1517, Tetzel tentava angariar – através das indulgências – doações em dinheiro para a construção da Basílica de São Pedro, e crê-se que Martinho Lutero tenha se inspirado nele ao escrever as suas 95 teses, em parte, devido às ações de Tetzel durante esse período.”

Melâncton

“A providência de Deus enviou Melâncton a Wittenberg. Jovem, modesto e tímido nas maneiras, o sã discernimento de Melâncton, seu extenso saber e convincente eloquência, combinados com a pureza e retidão de caráter, conquistaram admiração e estima gerais.” – *O Grande Conflito*, p. 134.

“Philip Melâncton apoiou Lutero nos debates de Leipzig com Johann Eck em 1519. No mesmo ano, graduou-se em teologia. Sua tese defendia muitos dos pontos críticos da reforma de Lutero: a justificação pela fé e a oposição à autoridade papal. Lutero descreveu a relação que tinha com Melâncton de forma bem precisa: ‘Sou áspero, impetuoso, tempestuoso e no geral agressivo. Devo remover pedaços de madeira e pedras, cortar os cardos e espinhos e limpar as florestas selvagens, mas Mestre Philip achega-se de maneira mansa, delicadamente semeando e regando com alegria, de acordo com os dons que Deus lhe concedeu abundantemente.’”

Aleandro

“Aleandro trabalhou com toda a força e astúcia que possuía, para conseguir a condenação de Lutero.” – *O Grande Conflito*, p. 147.

Girolamo Aleandro (também conhecido como Hieronymus ou Jerome Aleandro) foi cardeal italiano.

III. ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Recrie a Dieta de Worms na versão moderna. Monte uma corte judicial que julgará o caso de Martinho Lutero. Peça para os alunos fazerem uma pesquisa sobre as principais acusações da Igreja Católica contra Lutero. Para a encenação, você precisará dos seguintes personagens:

Martinho Lutero (réu)
Advogado de defesa
Advogado de acusação
Juiz
Júri (formado pelo restante da classe)

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Escreva as perguntas abaixo em pedaços

de papel. Divida a classe em pequenos grupos e entregue uma pergunta para cada equipe. Instrua os grupos a discutirem sobre a pergunta que receberam. Após a discussão, o grupo deverá respondê-la com uma única sentença. As respostas deverão ser escritas no papel e compartilhadas com a classe.

1. O que a história de Martinho Lutero nos ensina sobre cristianismo?
2. O que a história de Martinho Lutero nos ensina sobre convicção?
3. O que a história de Martinho Lutero nos ensina sobre salvação?
4. O que a história de Martinho Lutero nos ensina sobre a Bíblia?
5. O que a história de Martinho Lutero nos ensina sobre educação cristã?

Dicas Para um Ensino de Primeira Linha

Ensinando História com uma Caixa de Lenços

David R. Wetzel sugere o uso de uma caixa de lenços para ensinar história. Por meio dessa abordagem, os alunos pesquisam eventos históricos e compartilham as descobertas com os colegas.

Instrua os alunos a colar os resultados da pesquisa nos lados indicados da caixa de lenços. Incentive-os a usar a criatividade e ao mesmo tempo permanecer fiéis aos dados históricos encontrados.

Você pode ensiná-los, por exemplo, a respeito da Dieta de Worms orientando-os a trabalharem individualmente ou em grupos para decorar a caixa de lenços da seguinte maneira:

- Parte superior: Título e/ou representação artística do evento.
- Parte inferior: Citação das fontes de pesquisa usadas para consulta das informações a respeito da Dieta de Worms.
- Lado 1: Breve descrição do evento, incluindo fatos a respeito da Dieta de Worms.
- Lado 2: Representações artísticas do evento histórico, como desenhos, fotos, colagens, etc.
- Lado 3: Citações de Ellen White a respeito da Dieta de Worms.
- Lado 4: Descrição do impacto da Dieta de Worms na história cristã.



Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *O Grande Conflito*, capítulos 7 e 8.